SAPOS-ARLEQUIM

Gênero: *Atelopus*

re:wild | INICIATIVA SOBREVIVÊNCIA ATELOPUS

BRILHANTEMENTE COLORIDOS

Sapos arlequim vêm em uma paleta impressionante de cores: laranja, verde, dourado, azul, preto, marrom, roxo e até rosa. Por causa de seus impressionantes e vibrantes combos de cores, eles são às vezes chamados de "sapos-palhaço".

SAUDAÇÕES AMIGÁVEIS

Algumas espécies realizam o que parece ser um "aceno de mão" para se comunicar com outros indivíduos da mesma espécie.

LONGA TEMPORADA DE ACASALAMENTO

Casais podem ficar em amplexo (o abraço de acasalamento dos anfíbios) por várias semanas, durante as quais os machos muitas vezes renunciam à comida em seu compromisso reprodutivo, perdendo até 30% de seu peso corporal!

DIFÍCEIS DE VER

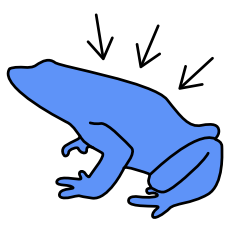
Muitas espécies são difíceis de se ver porque os indivíduos estão escondidos nas florestas. Mas elas são bastante evidentes durante a época de reprodução, quando se reúnem em riachos em busca de potenciais parceiros reprodutivos.

PEQUENINOS

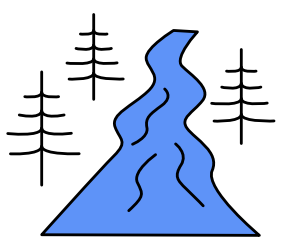
Em geral, sapos-arlequim variam em tamanho desde o do polegar de um bebê humano até o de do polegar de um adulto.

Sapo-arlequim-da-montanha (*Atelopus certus*) © Brian Gratwicke

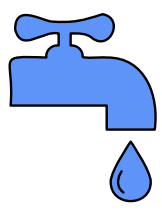
Importantes Indicadores da Qualidade da Água



Como anfíbios respiram através da pele (além de usar os pulmões), eles são particularmente sensíveis às mudanças no ambiente ao seu redor.



Como resultado, a presença e a saúde dos sapos-arlequim e outros anfíbios nos riachos nos dão uma idéia da qualidade da água onde eles vivem.



POR QUE ISSO É IMPORTANTE? Porque, como espécies sentinela, anfíbios nos avisam previamente sobre problemas no meio ambiente antes que eles nos afetem diretamente.

Distribuição Geográfica

Este gênero neotropical de anfíbios rico em espécies se distribui por 11 países das Américas do Sul e Central, incluindo o Brasil.

99 ESPÉCIES além de muitas por descrever

0–4800 metros acima do nível do mar

MAIS DE 75% vivem em ecossistemas de alta altitude

Atelopus limosus © Brian Gratwicke

Atelopus laetissimus © Luis Alberto Rueda

Atelopus nahumae © Fundación Atelopus

Atelopus spumarius © Benjamin Tapley

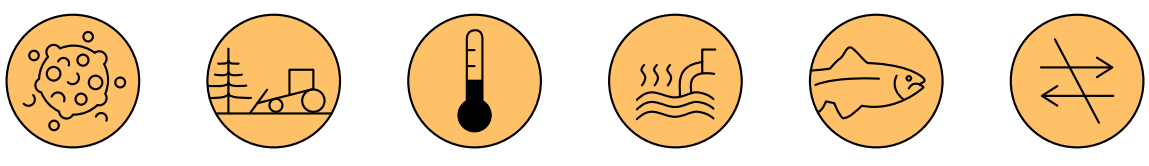
Atelopus hoogmoedi © Renco Stuiker

Atelopus certus © Brian Gratwicke

Atelopus glyphus © Brian Gratwicke

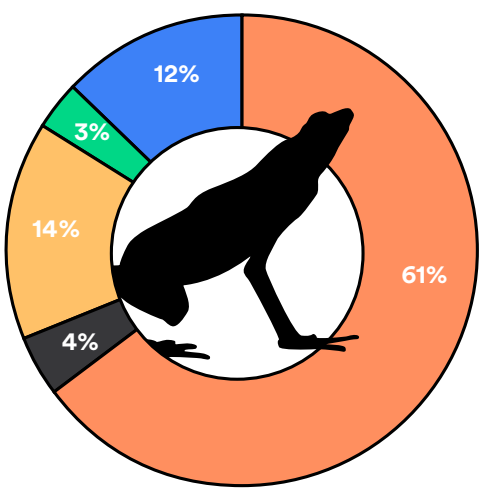
Ameaças

As muitas espécies de sapos-arlequim na América do Sul e Central têm pelo menos uma coisa em comum: muitas populações sofreram quedas súbitas e catastróficas desde o início dos anos 80 como resultado de uma série de ameaças, com uma doença mortal chamada quitridiomicose no topo dessa lista.



Doenças | Perda de habitat | Mudanças climáticas | Poluição da água | Espécies introduzidas | Comércio ilegal

Categorias de Ameaça de Sapos-Arlequim



- EX — Extinta
- CR — Criticamente Em Perigo
- EN — Em Perigo
- VU — Vulnerável
- OUTRAS — Quase Ameaçada/ Menos Preocupante/ Dados Insuficientes

De acordo com a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN

O Futuro dos Sapos-Arlequim

Não há dúvida de que os sapos-arlequim estão em estado crítico. Mas juntos pretendemos dar um fim nesta crise de extinção.

© Robin Moore

REDESCOBERTAS

Nos últimos 10 anos, biólogos, comunidades indígenas e outros redescobriram alguns sapos-arlequim que eram considerados perdidos, ou descobriram novas espécies para a ciência. Buscas por essas populações perdidas e por novas nos ajudarão a reavaliar seus estados de conservação atuais e a desenvolver estratégias para protegê-las.

© Carlos Zorrilla

PROTEÇÃO DO HABITAT

O estabelecimento de áreas protegidas e uma melhor gestão das que já existem ajudará a proteger os sapos-arlequim e outras espécies, preservando a biodiversidade em alguns dos maiores hotspots de biodiversidade do mundo.

© Fundación Atelopus

ESTUDAR POPULAÇÕES SOBREVIVENTES

Ao monitorar e pesquisar populações sobreviventes (ou em recuperação) de sapos-arlequim, podemos entender melhor como mitigar as ameaças e salvar outras espécies de sapos-arlequim da extinção.

© Centro Jambatu/Fundación Otonga

PROGRAMAS DE REPRODUÇÃO EM CATIVEIRO

Criar e reproduzir sapos-arlequim em cativeiro, enquanto conservacionistas buscam formas de mitigar as ameaças na natureza, ajudarão a garantir populações para futuras reintroduções na natureza.

rewild.org
atelopus.org